

4
No. M
L M



A TECNOLOGIA E O FUTURO NUM SÓ CENTRO

WWW.CINEL.PT

SEDE – Lisboa

Pólo Educação e Formação D. João De Castro
Rua Jau (Alto de St.º Amaro)
1300-312 Lisboa
Tel.: 214 967 700 Fax: 214 990 767

DELEGAÇÃO - Porto

R. de S. Rosendo N.º 377
4300 -478 Porto
Tel.225363210 Fax. 225362487

4
Ass.
L
M
S

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
1.1. Áreas de Atividade	5
1.2. Laboratórios Certificados	5
2. ATIVIDADE FORMATIVA	6
3. RECURSOS HUMANOS	8
4. RECURSOS FINANCEIROS	8
5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	9
5.1. Receita/Recebimentos	9
5.2. Despesas/Pagamentos	11
5.2.1. Despesas com Pessoal	14
5.2.2. Despesas com Aquisição de Bens e Serviços	15
5.2.2.1. Despesas com Aquisição de Bens	15
5.2.2.2. Despesas com Aquisição de Serviços	16
5.2.3. Subsídios	17
5.2.4. Outras Despesas Correntes	17
5.2.5. Aquisições de Bens de Capital	17
6. AMORTIZAÇÕES	18
7. DISCRIMINAÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA	19
8. CONCLUSÃO	20

4
Nae.
L my
S

1. INTRODUÇÃO

A atividade do CINEL em 2022 foi condicionada pelo interesse e disponibilidade de formandos em desenvolverem atividades de melhoria e reforço de qualificações e competências. O reduzido nível de desemprego, o elevado nível de atividade, com situações comuns de pluriemprego, as relativas insuficiências de recursos humanos disponíveis, muito em especial dos detentores de algumas competências, influenciaram negativamente as condições para o desenvolvimento de atividades formativas, designadamente as realizadas a distância, mesmo que em horário pós laboral.

Alterações realizadas no modelo de gestão dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), modalidade com elevada expressão e representatividade na atividade do CINEL, e de grande reconhecimento pelas empresas, condicionaram, no segundo semestre, o início de novas ações, em especial na Delegação do Porto.

O CINEL iniciou em 2020 o desenvolvimento de formação a distância, com base nos regimes de e-learning e b-learning, procurando, quando possível, desenvolver a formação presencial, quando indispensável, em função da natureza prática das matérias e dos elevados níveis de exigência da qualidade da formação.

Esta reorientação da atividade para a formação a distância, consolidada em 2021 e prosseguida em 2022, implicou privilegiar as modalidades de menor duração, formação modular certificada e formação extra catálogo, próprias da transmissão e aquisição de competências, o que se traduziu num crescimento do número de ações e de formandos, e no inevitável trabalho adicional de natureza organizativa.

Igualmente, a mudança aconteceu numa maior propensão para áreas de formação mais adaptáveis às circunstâncias, como a programação informática e tecnologias de informação. Esta consolidação em novas áreas tem merecido recetividade por parte de formandos desempregados e empregados, com o reconhecimento da importância nos processos de transição digital e da crescente relevância da economia e sociedade digital.

A formação a distância permitiu alterar o âmbito geográfico da residência dos formandos, habitualmente centrada nas áreas da Grande Lisboa e Grande Porto, para uma maior diversidade, tendo o ano de 2022 terminado com a participação de formandos de todos os distritos do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

A atividade de prestação de serviços de formação, habitualmente concretizada para as empresas do setor, centrada em competências práticas, apresentou uma considerável retoma, situando-se quase ao nível de 2019 e registando o segundo melhor resultado anual.

Em 2022 o CINEL envolveu nas atividades de formação profissional 5.444 formandos, o que representou um crescimento de cerca de 74,4% relativamente à atividade desenvolvida em 2019, o último ano antes da pandemia, quando havia abrangido 3.122 formandos. Esta atividade superou a meta estabelecida para o ano (4.090 formandos) em 33,1% e o volume de formação, 697.584 horas/formando ficou em 86,9% do objetivo (802.301), pelas razões já expostas que condicionaram a atividade.

Relativamente ao volume de formação, que considera a dimensão das cargas horárias das ações de formação, são as modalidades de longa duração, de dupla certificação, escolar e profissional, Cursos de Especialização Tecnológica (CET), Aprendizagem (Dual) e Educação e Formação de Adultos (EFA), que evidenciam grande representatividade, respetivamente, 40%, 6% e 11% do volume de formação desenvolvido.

As ações nestas modalidades revestem-se de uma grande dimensão estratégica ao contribuírem na formação de recursos humanos qualificados para o setor industrial e para as empresas, técnicos e técnicos especialistas, com nível IV e V de qualificação profissional, em domínios de natureza técnica.

Os cursos da modalidade de Aprendizagem, desenvolvidos em Portugal desde 1984, conhecem atualmente um importante condicionante resultante do facto da escolaridade obrigatória estar ao nível do 12º ano e nos 18 anos, o que implica a dificuldade de recrutamento dos jovens para o ingresso nestes cursos, desde si já complicada em consequência das implicações demográficas, com menores índices de natalidade nas últimas duas décadas.

Os cursos de Especialização Tecnológica (CET's) são atualmente um investimento estratégico ao nível da qualificação profissional, quer na Sede em Lisboa, quer na Delegação no Porto, com quotas, respetivamente, de 70% e 34%, ao nível do volume de formação desenvolvida.

As modalidades centradas no desenvolvimento de competências, de menor duração, tiveram, conforme referido crescente importância, tendo a formação modular certificada, com base nas unidades do Catálogo Nacional de Qualificações, abrangido 2.092 formandos, num volume de formação de 209.350 horas/formando e a formação extra catálogo, orientada para competências e respostas específicas envolvido 1.609 formandos, com um volume de formação de 43.485 horas/formando.

Em 2022 o CINEL prestou serviços de formação a empresas do sector, incidindo em competências específicas, abrangendo 217 formandos, quase na totalidade trabalhadores das empresas, enquadrados em 999 horas de formação, o que representou um volume de formação de 9.772 horas/formando.

O Sistema de Gestão da Qualidade do CINEL está implementado desde 1999, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015.

O CINEL continuou a desenvolver em 2022 como entidade formadora acreditada pela Ordem dos Engenheiros a formação contínua para Engenheiros nas seguintes áreas:

- Projeto e Instalação ITED – Habilitante;
- Projeto e Instalação ITED – Atualização;
- Projeto e Instalação ITUR – Atualização.

4
rse. 7
10/1

1.1. Áreas de Atividade

O CINEL desenvolve processos de formação maioritariamente orientados para os níveis de formação (IV e V) do Quadro Nacional de Qualificações, nas áreas de: 481 (Ciências Informáticas), 523 (Eletrónica e Automação), 522 (Eletricidade e Energia) e 213 (Audiovisuais e Produção dos Média), do Catálogo Nacional de Qualificações.

O CINEL desenvolve formação nas seguintes áreas:

- Automação, Robótica e Controlo Industrial
- CA TV e Fibra Ótica
- CIM
- Domótica – KNX
- Energias Renováveis
- *Hardware* e Redes
- Ciências Informáticas
- Eletrónica e Automação
- Eletrónica e Equipamentos
- Segurança Informática
- Eletrónica e Telecomunicações
- Eletrónica Médica
- ITED e ITUR
- CISCO CCNA
- Microprocessos e Microcontroladores
- Aquisição e Processamento de Dados
- Multimédia
- Redes e Sistemas Informáticos
- Robótica
- Sistemas Digitais
- Cibersegurança

1.2. Laboratórios Certificados

O CINEL dispõe de um conjunto de laboratórios certificados e equipados com tecnologia de ponta:

- Automação
- CA TV e Fibra Ótica
- CIM
- Domótica – KNX
- Energias Renováveis
- *Hardware* e Redes
- Informática
- ITED/ITUR e Redes de Nova Geração
- *IT Microsoft Academy*
- Eletrónica Médica
- Microsoldadura
- Multimédia
- Redes CISCO
- Redes e Sistemas Informáticos
- Robótica
- Sistemas Digitais
- Telecomunicações
- *Samsung TechInstitute*
- Cibersegurança

O CINEL está acreditado como Academia HAINA – Huawei ICT Academy.

O CINEL é reconhecido como Academia Cisco.

O CINEL está reconhecido como PALO ALTO Academy, no domínio da Cibersegurança, em que se integram os Laboratórios de Cibersegurança e Redes na área de Routing e Switching.

uf
Ae
h
S^m

2. ATIVIDADE FORMATIVA

Em 2022 foram desenvolvidas 352 ações de formação, 299 das quais tiveram início no próprio ano, para além das 53 ações transitadas do ano anterior, que abrangeram um total de 5.444 formandos, em 53.333 horas de formação, e que corresponderam a um volume de formação de 697.584 horas/formando.

Atentas as metas planeadas, comprometidas perante o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a execução foi de 133,1% no que diz respeito ao número de formandos e de 86,9% no que concerne ao volume de formação.

Indicadores de Gestão da Atividade de Formação

Quadro 1 – Execução Física 2022

Ano	Formandos					Horas de Formação					Volume de Formação				
	CINEL	Lisboa	Porto	Digital Lisboa	Digital Porto	CINEL	Lisboa	Porto	Digital Lisboa	Digital Porto	CINEL	Lisboa	Porto	Digital Lisboa	Digital Porto
2022	5 444	1 439	574	1 914	1 517	53 333	25 916	13 479	9 138	4 800	697 584	318 533	165 476	114 942	98 633
2021	6 654	1 038	836	3 034	1 746	58 289	25 682	14 737	12 159	5 711	806 176	310 518	192 976	174 658	128 024
2020	3 811	1 244	1 073	1 172	322	47 295	26 400	16 115	4 154	626	563 563	271 493	228 603	52 963	10 504
2019	3 122	1 694	1 428	-	-	53 175	32 559	20 616	-	-	673 810	344 193	329 617	-	-
2018	2 900	1 507	1 393	-	-	53 320	32 964	20 356	-	-	671 870	357 453	314 417	-	-
2017	2 529	1 383	1 146	-	-	45 957	27 735	18 222	-	-	567 005	298 607	268 398	-	-
2016	2 419	1 257	1 162	-	-	54 536	36 742	17 794	-	-	603 945	351 097	252 848	-	-
2015	2 198	1 193	1 005	-	-	49 492	31 483 (a)	18 009 (a)	-	-	617 295	379 893	237 402	-	-
2014	3 022	1 418	1 604	-	-	48 931	32 436 (b)	16 495 (c)	-	-	560 746	353 932	206 814	-	-
2013	2 122	1 194	928	-	-	37 124	25 382 (b)	11 742 (c)	-	-	468 587	309 989	158 598	-	-
2012	2 152	1 542	610	-	-	31 677	20 212 (b)	11 458 (c)	-	-	448 174	296 942	151 232	-	-
2011	2 392	1 703	689	-	-	36 789	24 177 (b)	12 612 (c)	-	-	522 972	304 276	218 696	-	-
2010	2 618	1 423	1 195	-	-	38 432	19 382 (b)	19 050 (c)	-	-	602 208	401 314	200 894	-	-

Fonte:

(a) HT - A partir do ano de 2015

(b) SGFOR

(c) SIGA (Plataforma DPO)

4
Me.
L
S

O quadro seguinte permite avaliar a distribuição dos formandos por tipologia de cursos e volumes de formação realizados, e respetivas taxas de execução em relação aos objetivos inicialmente definidos.

Quadro II – Avaliação do cumprimento de objetivos

Modalidades		CINEL (C)=(L)+(P)+(D)								
		Meta Anual			Execução			Taxa de Execução		
		NF (1)	HF (2)	VF (3)	NF (4)	HF (5)	VF (6)	NF (4/1)	HF (5/2)	VF (6/3)
Aprendizagem	APR	40	3 640	35 000	50	4 080	42 431	125,0%	112,1%	121,2%
Especialização Tecnológica	CET	920	33 944	410 000	623	20 720	280 809	67,7%	61,0%	68,5%
Educação e Formação de Adultos	EFA	80	5 454	30 000	241	7 990	79 362	301,3%	146,5%	264,5%
Formação Modular Certificada- Desempregados	FMC D	2 120	18 203	275 001	991	6 439	116 727	46,7%	35,4%	42,4%
Formação Modular Certificada- Empregados	FMC E	-	-	-	1 101	6 168	92 623	-	-	-
Programa Jovem + Digital	PJD	-	-	-	72	1 230	13 520	-	-	-
Formação Modular Extra Catálogo	FEC	800	3 910	48 000	1 609	2 297	43 485	201,1%	58,7%	90,6%
Formação de Prestação de Serviços	PSR	100	870	4 000	217	999	9 772	217,0%	114,8%	244,3%
Outra Formação Profissional	OFP	-	-	-	509	3 406	18 694	-	-	-
Formação Pedagógica de Formadores	FFM	30	27	300	-	-	-	-	-	-
Formação Interna	FI	-	-	-	31	4	61	-	-	-
Total		4 090	66 048	802 301	5 444	53 333	697 584	133,1%	80,7%	86,9%

Fonte: MT-SEIP

Prestação de Serviços de Formação Profissional

O CINEL procurou em 2022 desenvolver a prestação de serviços de formação profissional, utilizando os recursos humanos e técnicos que dispõe, colocando-os ao serviço de empresas e entidades e concretizar o objetivo de gerar receitas próprias.

Estas ações resultam de processos de identificação de necessidades de formação e de uma especificação com o cliente relativamente à solução de formação a desenvolver.

Em 2022 a prestação de serviços de formação registou uma apreciável retoma relativamente ao nível mais elevado atingido em 2019, tendo envolvido 217 formandos, enquadrados em 999 horas de formação, o que representou um volume de formação de 9.772 horas/formando.

Em Lisboa, na sede, foram envolvidos 78 formandos, na Delegação do Porto 20 formandos e por via digital, em regime de e-learning, 89 formandos, em ações de prestação de serviços de formação profissional a empresas, que geraram proveitos no montante de € 115.391,88.

Além das prestações de serviços desenvolvidas para empresas e entidades o CINEL gerou mais € 15.610,00 de receitas próprias em função das prestações desenvolvidas para formandos, enquanto pessoas singulares.

4
 Ass.
 h
 2022

3. RECURSOS HUMANOS

O CINEL conheceu em 2022 uma significativa e preocupante redução de recursos humanos resultante de processos de aposentação, expectáveis, e de saídas para o sector privado, designadamente empresas do sector.

No desenvolvimento da atividade de formação profissional colaboraram com o CINEL, um elevado número de formadores, qualificados, através de prestação de serviços.

Quadro III – Recursos Humanos

Evolução do Quadro de Pessoal (2013/2022)

		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Trabalhadores	Lisboa	36 (*)	35 (**)	37 (*)	37 (***)	35 (***)	34 (***)	34 (***)	34 (***)	34 (***)	26
	Porto	14	14	14	14	14	14	14	14	14	13
	CINEL	50	49	51	51	49	48	48	48	48	39

Nota:

Dados reportados a 31 de Dezembro

(*) Inclui três trabalhadores em regime de comissão de serviço

(**) Inclui dois trabalhadores em regime de comissão de serviço

(***) Inclui 4 trabalhadores em regime de comissão de serviço

Em 2013 e 2014 na Delegação do Porto foi considerado um trabalhador com contrato a termo

4. RECURSOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros utilizados pelo CINEL em 2022 foram os seguintes:

- Despesas correntes (funcionamento) – € 4 292 863,95
- Despesas de capital (investimento) - € 410 155,19
- Despesas totais - € 4 703 019,14

As origens do financiamento dos recursos foram as seguintes:

- Total das transferências do IEFP – € 4 278 946,00
- Receitas próprias – € 131 001,88
- Projetos Internacionais (Erasmus +) - € 50 637,74
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - € 293 789,00
- Receitas totais – € 4 754 374,62

44
rse.
h
m

5. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

O CINEL, enquanto entidade pública reclassificada (EPR) e equiparada a Serviços e Fundos Autónomos (Lei n.º 22/2011 de 20 de maio), procede ao registo do seu orçamento no Sistema Informático do Orçamento de Estado (SOE) através do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) e tem como tutela o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

O CINEL apresenta no decorrer do período de gerência, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022, as suas contas no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP).

O Centro, no âmbito da contratação pública, procedeu a um ajuste direto em regime simplificado, para a celebração de um contrato de Prestação de Serviços de Certificação Legal de Contas para o período de 2022, onde a JM Ribeiro da Cunha & Associados, SROC. cumpriu as formalidades legais exigidas.

O orçamento do CINEL para 2022 foi aprovado no Orçamento de Estado, Lei n.º 12/2022, de 27 de junho de 2022.

Até à aprovação do Orçamento de Estado de 2022, o CINEL esteve abrangido pelo Decreto-Lei n.º 126-C/2021, de 31 de dezembro, que aprovou o regime transitório de execução orçamental. Durante a vigência do regime transitório a execução orçamental obedeceu ao regime duodecimal.

No mês de dezembro de 2021, o CINEL e o IEFP, IP, assinaram uma carta de compromisso para a execução do plano de investimento ao abrigo do Investimento RE-C06-i01- Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional, no montante de €596 551,00, com termo em 2025.

A análise detalhada da execução orçamental referente ao período de gerência entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 encontra-se subdividido em quatro pontos: Receitas/Recebimentos; Despesas/Pagamentos; Amortizações e Discriminação do Saldo de Gerência.

5.1. Receita/Recebimentos

No período em análise, o CINEL contou com o recebimento de € 4.790.404,62, valor que inclui o saldo transitado de gerência anterior de receitas próprias no montante de € 36.030,00.

A receita arrecadada no ano totalizou € 4.754.374,62 com origem nas seguintes fontes de financiamento conforme descrito, Quadro n.º IV.

4
Mae.
h
SM

QUADRO IV
**Mapa Comparativo
Orçamento Receita Corrigido / Recebimento
(por fonte de financiamento)**

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO RECEITA CORRIGIDO	RECEBIMENTO	EXECUÇÃO	PESO
				%
FONTE DE FINANCIAMENTO (541)	4.534.294,00	4.278.946,00	94,37%	89,32%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P	4.372.694,00	4.117.346,00	94,16%	85,95%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P	161.600,00	161.600,00	100,00%	3,37%
FONTE DE FINANCIAMENTO (513)	218.635,00	131.001,88	59,92%	2,73%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES.				
Serviços Outros	214.787,00	127.155,20	59,20%	2,65%
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS				
Reposição não abatidas nos pagamentos	3.848,00	3.846,68	99,97%	0,08%
FONTE DE FINANCIAMENTO (482)	90.815,00	50.637,74	55,76%	1,06%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES:				
União Europeia - Erasmus	90.815,00	50.637,74	55,76%	1,06%
FONTE DE FINANCIAMENTO (483)	331.997,00	293.789,00	88,49%	6,13%
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL:				
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P - (PRR)	331.997,00	293.789,00	88,49%	6,13%
FONTE DE FINANCIAMENTO (522)	36.030,00	36.030,00	100,00%	0,75%
SALDO GERÊNCIA ANTERIOR:	36.030,00	36.030,00	100,00%	0,75%
TOTAL	5.211.771,00	4.790.404,62	91,92%	100,00%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

Neste quadro apresenta-se a discriminação da Receita, por rubricas de classificação económica e fontes de financiamento, procurando assim avaliar-se o grau de execução, tendo por base o Orçamento da Receita Corrigido. A execução apresenta um nível de 91,92% e um desvio de 8,08% em relação ao previsto.

No que diz respeito ao peso das receitas arrecadadas durante o ano económico de 2022, verificamos que a fonte de financiamento (541), as transferências do IEF, IP, representam 89,32% do total de recebimentos.

A fonte de financiamento (483) corresponde às verbas do Programa do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com uma execução de 88,49%, tem um peso de 6,13% do total de recebimentos.

Uma análise mais pormenorizada permite verificar que as transferências de capital da fonte de financiamento (541) se mantiveram dentro dos parâmetros previstos no orçamento corrigido.

44
 2022
 2021
 2020

Ao nível das receitas próprias, (Fonte de Financiamento 513), resultado das prestações de serviços de formação e das inscrições de formandos em ações de formação, a receita foi de 59,92 % do previsto.

O saldo de gerência anterior, € 26.949,16 foi devolvido ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, tendo transitado para o ano de 2022, o montante de € 36 030,00 referente a receitas próprias

QUADRO V
Mapa Comparativo
Recebimento Receitas próprias

Unidade monetária: euros

2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
66.033,36	70.655,80	125.488,70	164.483,55	130.456,06	84.540,77	107.936,98	131.001,88

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

No período de 2015 a 2022, esta fonte de financiamento tem apresentado uma tendência de crescimento, em 2020 registou-se uma redução na prestação de serviços de formação, devido à aplicação do estado de emergência/COVID 19. Em 2022 apresenta um crescimento de aproximadamente 21% em relação ao ano anterior, conforme apresentado no Quadro V.

5.2. Despesas/Pagamentos

A estrutura das despesas, composta em despesas de funcionamento e de equipamento, está discriminada por fontes de financiamento: Quadro VI.

Fonte de financiamento (541) - Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, do Instituto do Emprego e Formação Profissional, para suportar das despesas de funcionamento e equipamento;

Fonte de financiamento (513) – Receitas Próprias para suportar as despesas de funcionamento;

Fonte de financiamento (482) – Receitas da União Europeia, despesas relacionadas com o funcionamento do Programa Erasmus +.

Fonte de financiamento (483) – Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, do Instituto do Emprego e Formação Profissional ao abrigo do Programa PRR para a aquisição de equipamentos.

QUADRO VI
**Mapa Comparativo
Dotação Líquida / Pagamento
(por fonte de financiamento)**

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO DESPEZA CORRIGIDO	CATIVOS/ RESERVA	DOTAÇÃO LÍQUIDA	PAGAMENTO	EXECUÇÃO	PESO
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)	(5)=(4)/(3)	(6)
 FONTE DE FINANCIAMENTO (541)						
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P						
Funcionamento	4.372.694,00	0,00	4.372.694,00	4.111.224,33	94,02%	87,42%
Equipamento	161.600,00	0,00	161.600,00	158.228,93	97,91%	3,36%
 FONTE DE FINANCIAMENTO (513)						
Receitas Próprias						
Funcionamento	218.635,00	5.466,00	213.169,00	131.001,88	61,45%	2,79%
 FONTE DE FINANCIAMENTO (482)						
Receitas União Europeia						
Funcionamento	90.815,00	0,00	90.815,00	50.637,74	55,76%	1,08%
 FONTE DE FINANCIAMENTO (483)						
Serviços e Fundos Autónomos - A - I.E.F.P - PRR						
Equipamento	331.997,00	0,00	331.997,00	251.926,26	75,88%	5,36%
 TOTAL	 5.175.741,00	 5.466,00	 5.170.275,00	 4.703.019,14	 90,96%	 100%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

O nível de execução orçamental da despesa foi de 90,96%. As despesas financiadas pela fonte de financiamento (541), teve um peso de 90,78% em relação ao total dos pagamentos, as Receitas Próprias (513) cerca de 2,79%, a fonte de financiamento do PRR (482) 5,36% e as despesas financiadas por Receitas da União Europeia (482) uma representação residual.

As despesas realizadas em 2022 foram distribuídas pelas seguintes grandes rúbricas (Quadro VII).

4
Msc.
LM
S

QUADRO VII

Mapa Comparativo Orçamento de Despesa Corrigido/ Dotação Líquida/ Pagamento

Unidade monetária: euros

	ORÇAMENTO DESPESA CORRIGIDO	CATIVOS/ RESERVA	DOTAÇÃO LÍQUIDA	PAGAMENTO	EXECUÇÃO	DESVIO
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)	(5)=(4)/(3)	(6)
Despesas com pessoal	1.403.590,00	0,00	1.403.590,00	1.205.927,53	85,92%	14,08%
Aquisição de bens e serviços	1.801.928,00	0,00	1.801.928,00	1.641.396,91	91,09%	8,91%
Transferências correntes – Famílias	1.469.660,00	0,00	1.469.660,00	1.444.156,82	98,26%	1,74%
Outras despesas correntes	6.966,00	5.466,00	1.500,00	1.382,69	92,18%	7,82%
Aquisição de bens de capital	493.597,00	0,00	493.597,00	410.155,19	83,10%	16,90%
TOTAL	5.175.741,00	5.466,00	5.170.275,00	4.703.019,14	90,96%	9,04%

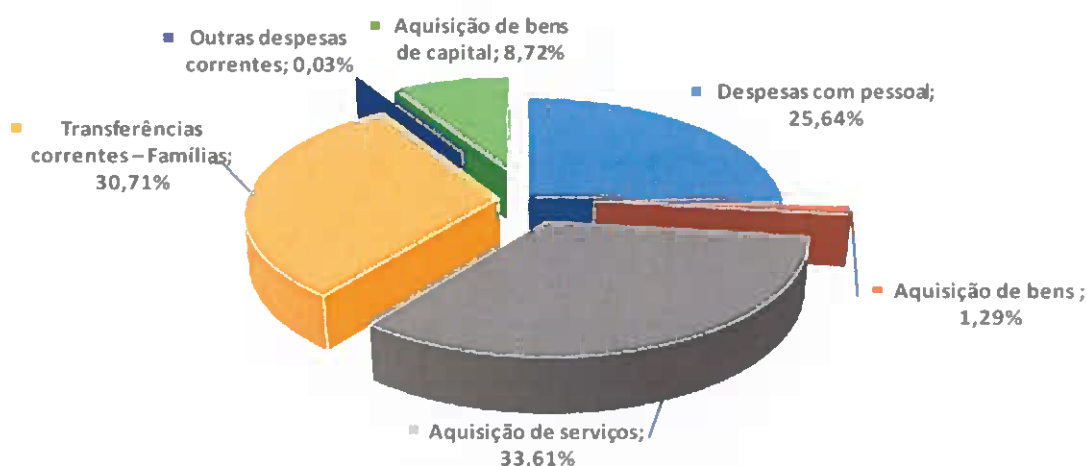
Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

A execução orçamental situou-se em 90,96%, sendo o correspondente nível de não realização da despesa relativamente à dotação líquida disponível de 9,04%.

Perante o valor recebido no ano (€ 4.754.374,62) e a despesa executada (€ 4.703.019,14), representam uma taxa de execução de 98,92%.

GRÁFICO 1

Peso das Rubricas / Total Pagamentos



M
4
Nse.
L
E

As rubricas com maior peso na execução do orçamento correspondem às Transferências Correntes-Famílias (30,71%) despesas estas referentes aos apoios sociais concedidos a formandos, as Despesa com Aquisição de Serviços (33,61%) e o Pessoal (25,64%).

Nos pontos seguintes procede-se a uma análise mais detalhada dos pagamentos referentes às grandes rubricas, concretamente no que diz respeito às despesas com pessoal, às despesas com a aquisição de bens e serviços e as transferências correntes- Famílias.

5.2.1. Despesas com Pessoal

Esta rubrica inclui as contas das remunerações certas e permanentes, abonos variáveis e eventuais, as contribuições para a Segurança Social e o seguro para acidentes de trabalho.

Como se pode observar no Quadro VII a rubrica do Pessoal teve uma execução de 85,92%, a que corresponde um peso de 25,64% (Gráfico 1) face ao total dos pagamentos efetuados.

O Quadro VIII representa a composição e a evolução dos custos com o pessoal entre 2020 e 2022.

QUADRO VIII
Mapa Comparativo
Custos com Pessoal - 2020 A 2022

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2020	PESO %	2021	PESO %	2022	PESO %	VARIAÇÃO 2022/2020
Remunerações certas e permanentes	1.073.653,45	81,89%	1.068.767,20	80,39%	985.677,21	81,74%	-8,19%
Órgãos sociais	17.103,20	1,30%	17.103,20	1,29%	17.298,99	1,43%	
Pessoal quadros-regime de função pública	40.490,76	3,09%	40.490,76	3,05%	40.855,20	3,39%	
Pessoal quadros-regime contrato individual trabalho	764.188,69	58,29%	759.570,51	57,13%	686.576,50	56,93%	
Suplementos	57.481,13	4,38%	58.002,72	4,36%	52.493,74	4,35%	
Subsídio de almoço	51.324,23	3,91%	51.805,41	3,90%	45.969,68	3,81%	
Subsídio Férias e Natal	143.065,44	10,91%	141.794,60	10,67%	142.483,10	11,82%	
Abonos variáveis ou eventuais	584,90	0,04%	2.806,56	0,21%	2.184,25	0,18%	
Horas extraordinárias	103,95	0,00%	2.114,55	0,00%	254,10	0,02%	
Ajudas custo	480,95	0,04%	692,01	0,05%	1.930,15	0,16%	
Segurança Social	236.870,80	18,07%	257.956,92	19,40%	218.066,07	18,08%	-7,94%
Caixa Geral de Aposentações	13.805,93	1,05%	13.806,26	1,04%	13.929,25	1,16%	
Contribuição da segurança social	213.626,46	16,29%	234.585,11	17,64%	194.980,12	16,17%	
Seguros	9.438,41	0,72%	9.565,55	0,72%	9.156,70	0,76%	
TOTAL	1.311.109,15	100,00%	1.329.530,68	100,00%	1.205.927,53	100,00%	-8,02%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

As remunerações certas e permanentes representam um peso de 81,74% e a Segurança Social de 18,08%.

As despesas com o pessoal têm decrescido devido à saída de trabalhadores por motivos de reforma e cessação de contratos por iniciativa destes, com a consequente diminuição do número de trabalhadores ao serviço. Entre 2020 e 2022 regista-se uma variação negativa de 8,02%.

5.2.2. Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A rubrica das despesas com a aquisição de bens e serviços teve uma execução de 91,09% (Quadro VII), a que corresponde um peso de 33,61% na aquisição de serviços e 1,29% na aquisição de bens face ao pagamento (Gráfico 1).

5.2.2.1. Despesas com Aquisição de Bens

Os custos na aquisição de bens totalizaram € 60.837,68 (Quadro IX) correspondendo este valor a um peso de 1,29% sobre o total dos pagamentos efetuados (Gráfico 1).

Nesta rubrica incluem-se os gastos pagos a terceiros correspondentes a fornecimento de bens destinados ao consumo imediato.

No quadro seguinte procede-se à distribuição dos custos relativos à aquisição de bens pelas diferentes rubricas.

Quadro IX

Mapa Comparativo– 2020 A 2022

Custos com Aquisição de Bens

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2020	PESO %	2021	PESO %	2022	PESO %	VARIAÇÃO 2022/2020
Matérias-primas	49.841,66	62,71%	62.382,37	75,22%	43.575,07	71,63%	
Combustíveis	1.369,97	1,72%	792,72	0,96%	2.037,05	3,35%	
Limpeza e higiene	7.127,61	8,97%	2.621,75	3,16%	1.757,36	2,89%	
Vestuário e artigos pessoais	8.994,32	11,32%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Material escritório	3.812,67	4,80%	9.287,66	11,20%	6.551,19	10,77%	
Ferramentas e utensílios	6.160,10	7,75%	5.960,86	7,19%	5.871,72	9,65%	
Livros e documentação técnica	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Outros bens	2.176,59	2,74%	1.892,28	2,28%	1.045,29	1,72%	
TOTAL	79.482,92	100,00%	82.937,64	100,00%	60.837,68	100,00%	-23,46%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera - CINEL

Da análise deste quadro constata-se um decréscimo de 23,46% na aquisição de bens em relação a 2020.

As “Matérias-primas” assumem o maior peso (71,63%), bens destinados ao consumo nas ações de formação, seguida pelo “Material escritório” (10,77%).

14
Nde.
h m

5.2.2.2. Despesas com a Aquisição de Serviços

Os custos com a aquisição de serviços totalizaram € 1.580.559,23 (Quadro X), correspondendo este valor a um peso de 33,61% sobre o total dos pagamentos efetuados (Gráfico 1).

Nesta rubrica incluem-se os pagamentos a terceiros correspondentes a fornecimento de serviços.

A rubrica com maior peso nos custos assumidos com a aquisição de serviços é a dos “Outros trabalhos especializados”, com uma representatividade de 74,04 %, contabilizando a contratação de formadores externos, indispensáveis ao exercício da atividade do Centro.

O acréscimo de 17,32% das despesas com a aquisição de serviços em relação a 2020 resultou, no aumento da atividade formativa.

No Quadro X procede-se à distribuição dos custos relativos à aquisição de serviços pelas diferentes rubricas.

Quadro X

Mapa Comparativo

Custos com Aquisição de Serviços - 2020 A 2022

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2020	PESO %	2021	PESO %	2022	PESO %	VARIAÇÃO 2022/2020
Encargos das instalações	66.548,07	4,94%	35.434,81	2,32%	52.379,86	3,31%	
Serviços de limpeza	45.216,67	3,36%	45.260,06	2,97%	43.781,32	2,77%	
Conservação de bens	3.072,14	0,23%	3.717,37	0,24%	13.374,04	0,85%	
Locação de outros bens	31.287,41	2,32%	21.580,26	1,41%	28.684,44	1,81%	
Internet	17.858,19	1,33%	9.425,37	0,62%	9.689,03	0,61%	
Telefone	4.689,59	0,35%	1.949,53	0,13%	2.127,31	0,13%	
Telemóvel	5.682,09	0,42%	5.698,51	0,37%	5.568,43	0,35%	
Outros Serviços conexos de Comunicações	446,15	0,03%	577,96	0,04%	521,13	0,03%	
Despesas representação	108,30	0,01%	96,65	0,01%	223,30	0,01%	
Deslocação e estadas	8.129,58	0,60%	11.954,63	0,78%	20.176,06	1,28%	
Seguros	6.576,26	0,49%	6.394,77	0,42%	8.314,24	0,53%	
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	26.811,16	1,99%	24.471,46	1,60%	35.778,41	2,26%	
Formação interna	1.882,00	0,14%	6.812,00	0,45%	1.985,60	0,13%	
Seminários, exposições e similares	229,36	0,02%	0,00	0,00%	0,00	0,00%	
Publicidade	2.224,97	0,17%	5.626,64	0,37%	10.317,80	0,65%	
Vigilância e Segurança	131.481,36	9,76%	138.055,44	9,05%	140.631,97	8,90%	
Assistência técnica	7.128,27	0,53%	8.058,05	0,53%	10.553,85	0,67%	
Outros trabalhos especializados	966.614,89	71,75%	1.174.822,49	77,00%	1.170.319,82	74,04%	
Utilização de Infra-estruturas	335,15	0,02%	190,55	0,01%	415,70	0,03%	
Serviços de saúde	14.901,12	1,11%	14.709,79	0,96%	14.084,51	0,89%	
Outros serviços	5.964,31	0,44%	10.966,25	0,72%	11.632,41	0,74%	
TOTAL	1.347.187,04	100,00%	1.525.802,59	100,00%	1.580.559,23	100,00%	17,32%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

4
ne.
L
S

5.2.3. Subsídios

Esta rubrica contabiliza os apoios sociais aos formandos ativos desempregados, tendo a execução orçamental sido de 98,26% (Quadro VII) - Transferências correntes (Famílias) - correspondendo a um peso de 30,71% das despesas realizadas (Gráfico 1).

No quadro seguinte procede-se a uma distribuição comparativa dos valores respeitantes aos apoios sociais pagos entre os anos 2020 e 2022. Esta despesa está muito associada e é função do perfil dos formandos e do enquadramento na Portaria n.º 60-A/2015, de 2 de março.

Quadro XI
Mapa Comparativo
Apoios Sociais - 2020 a 2022

Unidade monetária: euros

RÚBRICA	2020	%	2021	%	2022	%	VARIAÇÃO 2022/2020	VARIAÇÃO 2022/2021
Bolsas de formação	578.520,87	48,90%	698.066,10	45,39%	627.089,60	43,42%		
Alimentação	532.898,92	45,05%	794.511,37	51,66%	727.858,01	50,40%		
Alojamento	14,31	0,00%	506,44	0,03%	1.373,89	0,10%		
Transporte	61.135,51	5,17%	33.817,06	2,20%	75.326,26	5,22%		
Acolhimento	10.414,73	0,88%	11.120,12	0,72%	12.509,06	0,87%		
TOTAL	1.182.984,34	100,00%	1.538.021,09	100,00%	1.444.156,82	100,00%	22,08%	-6,10%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

5.2.4. Outras Despesas Correntes

O montante disponível em orçamento de € 407,00, representou um peso de 0,03% relativo à totalidade dos pagamentos (Gráfico 1).

O pagamento desta rubrica está relacionado com o pagamento:

- Imposto sobre Transporte Rodoviário das três viaturas do Centro;
- Despesas jurídicas;
- Despesas bancárias.

5.2.5. Aquisição de Bens de Capital

As aquisições de equipamento em 2022 tiveram uma execução de 83,10% (Quadro VII), com um peso de 8,72% relativo à totalidade dos pagamentos (Gráfico 1).

A aquisição de equipamentos em 2022, teve como financiamento:

- Fonte de financiamento SPA (541), a despesa em € 158.228,93;
- Fonte de financiamento PRR (483), a despesa em € 251.926,26

4
me.
K
S

No Quadro XII constam as rubricas relativas à aquisição de equipamento, podendo verificar-se que em 2022 o CINEL adquiriu equipamento destinado à modernização dos laboratórios (tecnológicos), salas de formação, e equipamento informático destinado à formação.

Em 2022 adquiriu –se equipamentos para a atividade formativa, ao abrigo do Investimento RE-C06-i01- Modernização da oferta e dos estabelecimentos de ensino e da formação profissional do Plano de Recuperação e Resiliência no montante de € 251.926,26.

Quadro XII

**Mapa Comparativo
Orçamento/Aquisição de Equipamento**

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	ORÇAMENTO	PAGAMENTO	%
Equipamento de informática	75.638,00	75.637,20	100,00%
Equipamento administrativo	18.525,00	18.520,16	99,97%
Equipamento básico	67.437,00	67.436,10	100,00%
TOTAL	161.600,00	161.593,46	100,00%

Fonte: Programa de Contabilidade Pública Primavera – CINEL

O quadro XII reflete a aquisição dos bens de equipamento adquiridos em 2022, relativamente às rubricas de Equipamento Informático, Equipamento Administrativo e Equipamento Básico.

As imobilizações são contabilizadas no património e valorizadas ao custo de aquisição.

5.3. Amortizações

As amortizações são calculadas segundo o método de quotas constantes, cujas vidas úteis de referência constam no Classificador Complementar 2 do Plano de Contas Multidimensional (PCM).

4
Nee.
K
M
S

5.4. Discriminação do Saldo de Gerência

Quadro XIII

Variação do Saldo de Gerência

Unidade monetária: euros

RÚBRICAS	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDOS
Transferências correntes – Serviços e fundos autónomos – IEFP,IP (FF541)			
• Funcionamento	4 117 346,00	4 111 224,33	6 121,67
• Equipamento	161 600,00	158 228,93	3 371,07
Receitas próprias (FF513)			
• Funcionamento	131 001,88	131 001,88	0,00
Receitas União Europeia (482)			
• Funcionamento	50 637,74	50 637,74	0,00
Transferências correntes – Serviços e fundos autónomos – IEFP,IP (FF483)			
• Equipamento - PRR	293 789,00	251 926,26	41 862,74
Saldo da gerência anterior (522)	36 030,00	0,00	36 030,00
Saldo de gerência final	4 790 404,62	4 703 019,14	87 385,48

O saldo de Gerência para 2022 é no montante de € 87,385,48 sendo composto:

Transferências (IEFP, IP):

- Funcionamento - € 6.121,67;
- Equipamento - € 3.371,07.
- Total - € 9.492,74

Verba a devolver em 2023 ao Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Receitas Próprias - € 36 030,00.

Transferências (IEFP, IP) – PRR - € 41.862,74.

4
Nse.
K
~

6. CONCLUSÃO

O CINEL em 2022, conforme está expresso neste documento, cumpriu a sua missão e desenvolveu uma atividade formativa intensa, tendo superado as metas definidas relativamente aos formandos envolvidos, com o objetivo de concretizar respostas para as pessoas desempregadas, e de apoiar as empresas e os trabalhadores, em acrescidas competências e melhores níveis de produtividade, designadamente nas áreas da transição digital e programação.

A representatividade que a formação a distância necessariamente adquiriu implicou que as modalidades de formação modular certificada (FMC) e formação extra-catálogo (FEC) adquirissem maior preponderância na atividade do CINEL. Estas modalidades, normalmente com ações de curta duração, exigiram esforços adicionais de organização, perante o incremento do número de ações desenvolvidas.

O CINEL manteve o foco na formação à distância, designadamente nas modalidades de formação modular certificada e formação extra-catálogo, procurando capitalizar o investimento em novas metodologias e recursos pedagógicos, bem como o esforço promocional realizado em todo o país e os resultados alcançados.

A formação a distância, a que se associou uma promoção na internet e redes sociais, permitiu que durante o ano de 2022, à semelhança dos dois anos anteriores, o CINEL tivesse abrangido formandos de todos os distritos do Continente e das Regiões Autónomas da Madeira e Açores. A nova realidade da formação à distância alterou completamente o panorama da origem geográfica dos formandos do CINEL, normalmente circunscrita às áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, com maiores abrangências nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET).

Ainda assim, o CINEL, em Lisboa e no Porto, procurou manter o nível de atividade nos Cursos de Especialização Tecnológica, uma modalidade de formação com intensa procura por parte de jovens e da sociedade no geral, e com a elevada importância que é reconhecida pelas empresas do sector, na preparação de técnicos qualificados e especializados para a indústria.

Também, nesta modalidade, até aqui exclusivamente desenvolvida em contexto presencial, houve a evolução para um regime b-learning, conjugando-se sessões de formação a distância com sessões presenciais e a experiência pelo regime e-learning, na área da multimédia.

Alterações realizadas no modelo de gestão dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET), modalidade com elevada expressão e representatividade na atividade do CINEL, e de grande reconhecimento pelas empresas, condicionaram, no segundo semestre, o início de novas ações, em especial na Delegação do Porto.

Focado em melhorar a qualidade do processo formativo, foram desenvolvidos esforços sistemáticos ao nível do acompanhamento das ações de formação e ações específicas de preparação, no sentido de rentabilizar os recursos afetos à formação.

Em 2022 teve continuidade a modernização de equipamentos, acolhendo inovações, dotando os laboratórios e espaços de formação das melhores condições, designadamente nas áreas de gestão de redes informáticas e cibersegurança.

O CINEL tem o objetivo permanente de manter os níveis e os padrões de excelência e qualidade dos serviços prestados, visando melhorar as condições de empregabilidade dos formandos desempregados, e intensificar as relações com as empresas do setor e das atividades em que trabalhamos, no sentido de proporcionar atualizações e reforços de competências aos trabalhadores no ativo, e por essa via contribuir para melhores níveis de produtividade e indiretamente para uma melhor competitividade das entidades empregadoras.

Em 2022 foi possível desenvolver um elevado nível de prestações de serviços de formação profissional, retomando o nível existente antes da pandemia, e concretizando o segundo melhor ano de geração de receitas próprias neste domínio.

O CINEL na sequência do reconhecimento como PALO ALTO Academy, que implementa soluções de Cibersegurança associadas a tecnologia CISCO, integradas nos Laboratórios de Cibersegurança e Redes na área de Routing e Switching, incrementou o desenvolvimento de formação na área da cibersegurança e proteção de dados.

As instalações da Sede, em Lisboa, e da Delegação do Porto, em especial estas últimas, constituem uma limitação ao desenvolvimento da atividade.

Na Delegação do Porto tem sido possível desenvolver ações externas, na área metropolitana do Porto, em cooperação com atores locais, em função das necessidades e oportunidades de formação nos territórios.



CINEL

RELATÓRIO DE GESTÃO e CONTAS de 2022

Pretendemos que o CINEL continue a ser um centro de excelência e referência nacional nos domínios em que intervém.

Lisboa, 20 de março de 2023

O Presidente do Conselho de Administração

(Dr. Hugo Martins Marques Aleixo)

Os Vogais do Conselho de Administração

(Dr.ª Sandra Filipa da Silva Monteiro Pinto Alves)

(Dr. António Carlos Marques da Costa Cabral)

(Dr. Ruy José da Assunção Pereira)

(Doutor Idalino André Rodrigues Nascimento Magrinho)